

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado

Class.: 217

Data: 29.07.86

Pg.: \_\_\_\_\_

### IBDF de Santa Catarina vai pedir que Sarney intervenha em Ibirama

Arquivo

Rio do Sul — A Delegacia Regional do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal em Santa Catarina vai sugerir ao presidente José Sarney uma intervenção federal na reserva indígena Duque de Caxias, localizada no interior do município de Ibirama. O anúncio foi feito ontem em entrevista coletiva concedida em Rio do Sul pelo supervisor regional do IBDF, Marconi Cruz, salientando que o fato deve-se a Fundação Nacional do Índio que é o órgão tutor do mesmo, não ter condições de controlá-los.

Cruz exemplificou que num momento como o criado na semana passada com a operação desenvolvida pelo IBDF em conjunto com a Polícia Federal, o responsável da Funai na reserva indígena Duque de Caxias, João Batista foi o primeiro a deixar o local sendo expulso pelos índios tendo ficado hospedado em um hotel de Ibirama. Disse ainda que fato como deste tipo não foi registrado só desta vez, pois ele próprio já cedeu quarto em hotel para abrigar famílias de funcionários da Funai.

O supervisor regional do IBDF citou que não é o órgão o responsável pela reserva indígena e sim a Funai que não vem colaborando participando das operações de caminhões de madeireiros que são presos no interior da mesma. Ele acusou a Funai de ter autorizado a extração de madeira da reserva, pois atualmente duas empresas estão no local já que teriam participado de uma licitação. Todas as vezes que ocorre uma blitz na área, a Funai só aparece depois quando organiza uma reunião para tentar resolver o problema.

Conhecedor profundo da reserva indígena Duque de Caxias pois desenvolve a sua atividade no IBDF na região a seis anos, Marcone Cruz, frisou que os índios também são os grandes culpados, pois procuram os madeireiros para fazer a extração pois



O Delegado Regional do IBDF defende os madeireiros e acusa os índios.

estão sempre a procura de dinheiro. Citou que em função da madeira já houve até um caso de um cidadão de Ibirama que tentou matar a mulher, pois tinha um casamento com uma índia. Citou ainda que recentemente quando os índios retornaram de Curitiba onde foram assistir ao jogo da seleção brasileira houve um caso de homicídio, o filho matou o pai.

Adiantou que na época do auge da extração florestal, é bastante comum se ver nas churrascarias e restaurantes de Ibirama e outras cidades almoçando tranquilamente, mesmo em épocas que agricultores estão fazendo safra ou plantando. Disse ainda que os índios possuem eletrodomésticos que não tem condições de ter, pois não existe rede elétrica no local. Por isso o supervisor regional do IBDF considera que esta imagem

que o bandido é o madeireiro tem que mudar. No entanto considera que o madeireiro é culpado, mas que o índio é o maior, pois há muito tempo deixou de ser vítima, pois não desenvolve atividade agrícola, pois, da trabalho e existe despesa, e tirar madeira é mais fácil.

Os 16 caminhões e os quatro tratores apreendidos em operação realizada na semana passada nas saídas da reserva encontram-se depositados em propriedade do departamento nacional de obras e saneamento, nas proximidades da construção da barragem norte em Barra Dolmann. Deverão ficar ali até que a Justiça Federal se pronuncie a respeito. Para evitar que sejam retirados, o IBDF solicitou a construtora CR Almedia que está construindo a barragem que fizesse valas fundas, tornando impossível suas saídas.